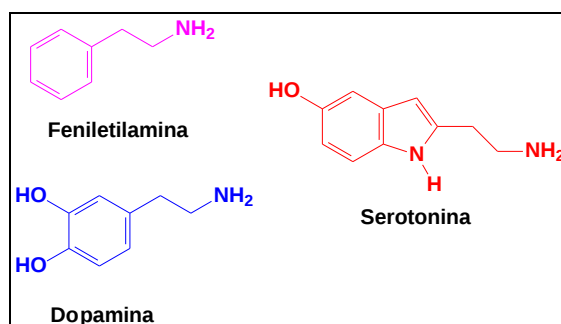


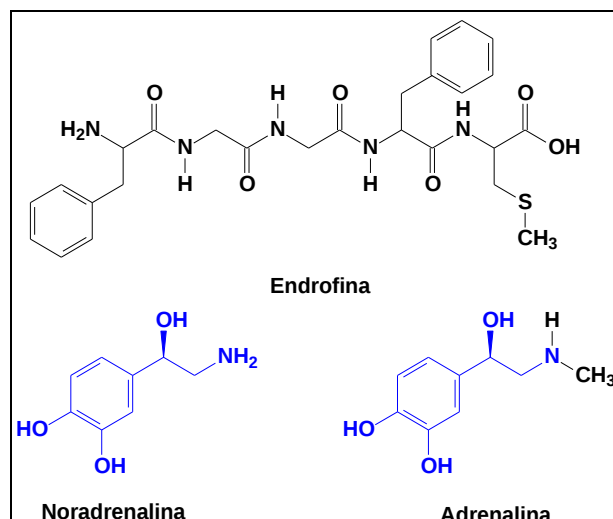
A QUÍMICA DO AMOR

Profa. Dra. Marcia Borin da Cunha
Profa. Dra. Olga Ritter Peres

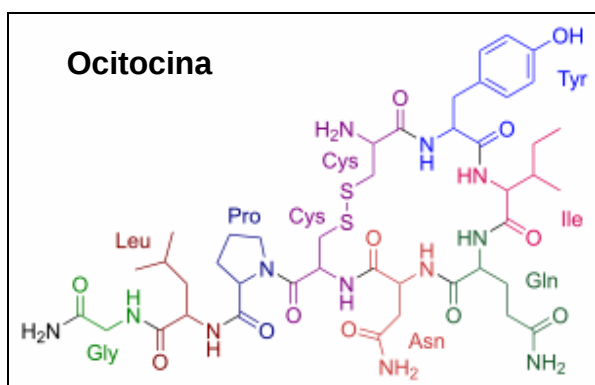
Todos nós já ouvimos a frase: Esta rolando uma química entre aquele casal ou rolou uma química entre nós. Mas será verdade que existe uma explicação científica para estas expressões tão populares? Será que existe mesmo uma Química para o amor? Hoje vamos tentar falar um pouco sobre isso. Quando estamos na presença de um outro que nos chama atenção, “quando rola uma química”, experimentamos sensações estranhas no nosso corpo, como: coração acelerado, suor nas mãos, respiração ofegante, maçãs do rosto aquecidas e avermelhadas ou mesmo aquele típico “olhar de peixe morto” (olhar distante). Mas porque tudo isso acontece se o sentimento está ligado ao nossa mente de forma figurada e não concreta? Isso acontece porque o amor, o sentimento, as reações que temos no nosso organismo são processos químicos interessantíssimos e muitas vezes intrigantes. Podemos dizer que existe sim uma Química do Amor! Tudo aquilo que sentimos quando estamos na presença de alguém que nos desperta interesse tem uma explicação científica, pois quando estamos apaixonados nosso corpo produz uma série de substâncias químicas que fazem nos sentirmos diferentes. Estas substâncias são hormônios estimulantes, por isso a sensação de estar apaixonado é muito boa. Entre essas substâncias podemos citar: a adrenalina, a noradrenalina, a feniletilamina, a dopamina, a oxitocina, a serotonina e as endorfinas.



Cada uma destas substâncias causa no nosso organismo uma sensação diferente que nos proporciona bem estar e felicidade, por exemplo, a adrenalina causa a aceleração no coração e produz excitação; a noradrenalina é a grande responsável pelo desejo sexual entre um casal. Se nosso organismo não reagir produzindo boa quantidade de noradrenalina o sexo entre o casal não é “legal”, ou seja, a química não foi boa! Podemos até dizer que esta substância é a responsável pelo teste da química do amor, pois nesse estágio os corpos se misturam e acontece uma reação química. Se não “rolar” noradrenalina entre o casal, a reação não aconteceu e não rolou a química entre eles.



Neste caso fica-se somente com as sensações iniciais dos hormônios estimulantes produzidos no momento da atração. Mas o que acontece quando a sensação de paixão não dura por muito tempo? Será que a Química entre o casal acabou? Não necessariamente! Acontece que com o passar do tempo o nosso organismo vai se acostumando com o nosso parceiro e necessitando de doses maiores de substâncias químicas para provocar as mesmas sensações. É neste ponto que nosso corpo, perfeitamente programado e organizado para nos fazer feliz manda outros hormônios participarem do processo, são a ocitocina e a vasopressina.



Ano Internacional da Química

Texto para o Dia dos Namorados

Veja mais em: <http://www.brasilecola.com/quimica/a-quimica-amor.htm>